

# Cidadão comum poderá opinar sobre os projetos de lei

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI  
bmangieri@j.com.br

Os jundiaenses poderão dar sua opinião sobre algumas propostas apresentadas pelos vereadores. Isso porque o Projeto de Resolução 809, do vereador e presidente da Câmara, Gustavo Martinelli (PSDB), foi aprovado por unanimidade na sessão ordinária de ontem. A propositura altera o regimento interno da Casa para prever consultas públicas de projetos.

Em sua fala, Martinelli afirmou que a medida visa maior participação popular através de enquetes no site do Legislativo, a exemplo do que já acontece com projetos do Congresso Nacional. A diferença, porém, é que as enquetes da Câmara Federal não exigem cadastro prévio do cidadão, assegurando o anonimato das pessoas. Alguns municípios se preocupam com a segurança da medida. “Se é uma simples consulta, por que devo me identificar? Quem terá acesso a meus dados?”, questiona Natália Rick, que acompanhava a sessão desta terça.

O presidente afirma, porém, que seu projeto inclui a exigência de registro de informações do jundiaense para evi-

tar a duplicidade de votos. “Desse forma, o munícipe não poderá votar várias vezes no mesmo projeto”, afirma o tucano.

## ‘Voto de minerva’

A sessão de ontem também apresentou um fato inédito: pela primeira vez nesta Legislatura foi necessário um voto de desempate por parte do presidente da Casa. O Projeto de Lei (PL) 12.269, do vereador Wagner Ligabó (PPS), que prevê a disponibilização de um exemplar do Estatuto do Idoso nos estabelecimentos comerciais e de serviços, causou controvérsia. O PL propõe multa às lojas que não cumprirem a medida.

O parlamentar Douglas Meireiros (PP) afirmou que o estatuto poderia ser disponibilizado digitalmente. Ligabó lembrou que os idosos compõem uma população com pouca adesão à internet, seja por falta de acesso ou de habilidade, daí a necessidade de um exemplar impresso. O projeto, então, recebeu 8 votos favoráveis e 8 contrários, sendo que 2 vereadores estavam ausentes no momento da votação. Marcelo Gastaldo (PTB), que ocupava a cadeira de presidente ante a ausência de Martinelli, votou a favor da proposta. Curiosidade: a maior par-



**HOMENAGEM** GMs e o cão Zyon K9 sobem no plenário, Guarda Madeira (esq.) e o animal venceram concurso realizado em São Paulo

te dos vereadores contrários são comerciantes.

## Patrocínio ao esporte

O PL 12.303, de Cristiano Lopes (PSD), que trata de contrapartida publicitária a empresas que patrocinem atletas e eventos esportivos, foi rejeitado por 11 votos. O projeto já havia sido

adiado duas vezes em sessões anteriores para que o gestor de Esportes e Lazer (Luiz Antônio Trientini) fizesse sugestões. Porém, durante a sessão, os vereadores do PSDB afirmaram que o Executivo está elaborando uma proposta semelhante, porém sem prazo para apresentação. “Lamento não ter consegui-

do articular este projeto. A rejeição é claramente partidária”, diz Cristiano.

Edicarlos Vieira (PSD) também teve um projeto adiado. A Proposta de Emenda à Lei Orgânica 138 proíbe a prefeitura de adquirir ou alugar imóvel, em caso de licitação, de servidor público, cônjuge ou parentes.

ALESSANDRO ROZMAN